***A Europa em 12 lições* – 1. A União Europeia: porquê?**

Os objetivos da União Europeia (UE) têm como foco central a concretização de um estado de paz, promovendo a cooperação, segurança, solidariedade, preservação da diversidade cultural e a difusão de valores compartilhados entre os seus países membros. Esta visão utópica, inicialmente concebida por filósofos e visionários como Victor Hugo, começou a tornar-se uma realidade após a Segunda Guerra Mundial, especialmente na Europa Oriental. Embora a UE respeite atualmente o direito fundamental à paz, é crucial reconhecer que as ameaças e tensões, muitas vezes originadas por causas económicas e sociais, podem desencadear conflitos armados. Nesse contexto, a promoção e manutenção da paz permanecem desafios constantes.

O processo de integração da UE envolveu a adesão de países, como a Alemanha em 1989, seguida por 10 nações da Europa Central e Oriental entre 2004 e 200, tais como e Chipre e Malta, além da Croácia em 2013. No entanto, o Brexit em 2017 evidenciou que a coesão na UE também enfrenta desafios, com o Reino Unido optando por deixar a união.

A segurança é uma prioridade, abordando ameaças como terrorismo e conflitos provocados por potências como a União Soviética, na sua época e mais recentemente com a Rússia. Neste sentido, a UE utiliza estratégias como a cooperação com regiões fronteiriças, alianças com países aliados e o estabelecimento de uma Política Comum de Segurança e Defesa. A questão do asilo e imigração tornou-se uma prioridade desde 2015.

A UE procura alcançar objetivos políticos, promover o crescimento económico e reduzir as desigualdades. Durante a crise financeira de 2008, a UE enfrentou grandes desafios, particularmente como o caso Grécia. Atualmente, o foco está em sair da recessão e gerar empregos sustentáveis em setores como as tecnologias digitais e verdes.

A união entre os países da UE é vital em um contexto global, especialmente diante de potências como a China e os Estados Unidos. Os valores fundamentais, consagrados na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia, proclamada em Nice em dezembro de 2000, refletem princípios de humanidade, progresso, respeito pelos direitos humanos, solidariedade social, livre iniciativa e preservação da diversidade cultural e linguística. Estes valores não apenas moldam a UE internamente, mas também influenciam normas globais em áreas como a segurança, a saúde, a ética e o meio ambiente. Assim, a união europeia transcende as suas partes, oferecendo uma força coletiva com relevância global.